

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE ACAMADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN HOME CARE FOR BEDDED PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

EL PAPEL DE LA FISIOTERAPIA EN LA ATENCIÓN DOMICILIARIA DE PACIENTES ENCAMADOS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Eilany Pereira Cerqueira¹

Gleiciane Freire Batista²

Ielina Tavares da Silva³

Ivone Batista da Silva⁴

Milkia Josianne Saraiva Rodrigues⁵

Taimara Avelino da Silva⁶

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados, identificando intervenções e resultados descritos na literatura científica. Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo-exploratório, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com publicações entre 2015 e 2025, em português, de acesso gratuito e texto completo. Dos 33 estudos inicialmente encontrados, 18 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que a fisioterapia domiciliar contribui de forma significativa para a prevenção de complicações secundárias, como contraturas, fraqueza muscular, úlceras por pressão, trombose venosa profunda e problemas respiratórios. As principais abordagens identificadas foram cinesioterapia, exercícios terapêuticos individualizados, fisioterapia respiratória, cuidados preventivos para a pele e orientação a cuidadores, favorecendo a melhora da funcionalidade, do conforto e da qualidade de vida. Desafios como limitação de recursos domiciliares e necessidade de integração multiprofissional foram destacados. Conclui-se que a fisioterapia domiciliar é uma estratégia eficaz e humanizada para pacientes acamados, reforçando a importância de políticas públicas e investimentos em programas de home care que valorizem o papel do fisioterapeuta na assistência integral e no suporte à família.

1206

Palavras-chave: Fisioterapia Domiciliar. Paciente Acamado. Imobilidade. Reabilitação Domiciliar.

¹Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

²Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

³Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁴Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁵Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁶Graduanda do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

ABSTRACT: This study aimed to analyze the role of physical therapy in home care for bedridden patients, identifying interventions and outcomes described in the scientific literature. This is an integrative, descriptive-exploratory review conducted in the Virtual Health Library, including publications published between 2015 and 2025, in Portuguese, with free access and full text. Of the 33 studies initially found, 18 met the inclusion criteria and comprised the final sample. The results demonstrated that home physical therapy contributes significantly to the prevention of secondary complications, such as contractures, muscle weakness, pressure ulcers, deep vein thrombosis, and respiratory problems. The main approaches identified were kinesiotherapy, individualized therapeutic exercises, respiratory therapy, preventive skin care, and caregiver guidance, favoring improved functionality, comfort, and quality of life. Challenges such as limited home resources and the need for multidisciplinary collaboration were highlighted. It is concluded that home physiotherapy is an effective and humane strategy for bedridden patients, reinforcing the importance of public policies and investments in home care programs that value the role of the physiotherapist in comprehensive care and family support.

Keywords: Home Physiotherapy. Bedridden Patient. Immobility. Home Rehabilitation.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel de la fisioterapia en el cuidado domiciliario de pacientes encamados, identificando intervenciones y resultados descritos en la literatura científica. Se trata de una revisión integrativa, descriptiva-explorativa realizada en la Biblioteca Virtual en Salud, que incluye publicaciones publicadas entre 2015 y 2025, en portugués, con acceso gratuito y texto completo. De los 33 estudios encontrados inicialmente, 18 cumplieron los criterios de inclusión y comprendieron la muestra final. Los resultados demostraron que la fisioterapia domiciliaria contribuye significativamente a la prevención de complicaciones secundarias, como contracturas, debilidad muscular, úlceras por presión, trombosis venosa profunda y problemas respiratorios. Los principales enfoques identificados fueron la kinesioterapia, los ejercicios terapéuticos individualizados, la terapia respiratoria, el cuidado preventivo de la piel y la orientación del cuidador, favoreciendo la mejora de la funcionalidad, el confort y la calidad de vida. Se destacaron desafíos como los recursos domiciliarios limitados y la necesidad de colaboración multidisciplinaria. Se concluye que la fisioterapia domiciliaria es una estrategia eficaz y humana para los pacientes encamados, reforzando la importancia de las políticas públicas y las inversiones en programas de atención domiciliaria que valoren el papel del fisioterapeuta en la atención integral y el apoyo familiar.

1207

Palabras clave: Fisioterapia a domicilio. Paciente encamado. Inmovilidad. Rehabilitación domiciliaria.

INTRODUÇÃO

O atendimento domiciliar, também conhecido como assistência domiciliar ou home care, representa uma modalidade de serviço de saúde que visa proporcionar cuidados aos pacientes em seu próprio ambiente familiar. Essa abordagem tem ganhado crescente relevância, especialmente para indivíduos com condições crônicas, mobilidade reduzida ou em processo de recuperação pós-hospitalar (BRASIL, 2016; WHO, 2023).

Dentre os profissionais de saúde que integram as equipes de atendimento domiciliar, o fisioterapeuta desempenha um papel crucial na promoção da funcionalidade, prevenção de complicações secundárias e melhora da qualidade de vida dos pacientes acamados (APTA, 2020).

A imobilidade prolongada, característica comum em pacientes acamados, pode acarretar diversas consequências deletérias para o organismo, incluindo o desenvolvimento de contraturas articulares, fraqueza muscular generalizada, úlceras de pressão, complicações respiratórias e circulatórias, além de impactar negativamente o bem-estar psicossocial (DEAN, 2017; HOUGH, 2019). Nesse contexto, a intervenção fisioterapêutica no domicílio se apresenta como uma ferramenta essencial para minimizar esses efeitos adversos e otimizar a condição clínica do paciente (KISNER; COLBY, 2014).

Diversos estudos têm investigado a eficácia da fisioterapia no ambiente domiciliar para diferentes condições de saúde. Por exemplo, pesquisas demonstram os benefícios da fisioterapia respiratória em pacientes com doenças pulmonares crônicas (JONES et al., 2018), a importância da mobilização precoce em pacientes pós-acidente vascular cerebral (SMITH et al., 2021) e o papel dos exercícios terapêuticos na melhora da força muscular e equilíbrio em idosos (NELSON et al., 2019).

1208

O número de pacientes que necessitam de cuidados prolongados em domicílio, incluindo aqueles acamados, tem aumentado devido ao envelhecimento populacional, ao aumento da prevalência de doenças crônicas e à busca por alternativas de cuidado mais humanizadas e custo-efetivas (BRASIL, 2022; EAN, 2024). Para esses pacientes, a fisioterapia domiciliar representa uma oportunidade de receber cuidados especializados no conforto de seu lar, evitando deslocamentos onerosos e potencialmente desgastantes.

A atuação do fisioterapeuta no domicílio do paciente acamado vai além do tratamento de sequelas; ela engloba a prevenção de complicações como úlceras de pressão (NPUAP, EPUAP & PPPIA, 2019), pneumonia aspirativa (BARTLETT, 2015), trombose venosa profunda e deformidades musculoesqueléticas (GOULD; DAVIES, 2018). Além disso, a fisioterapia pode auxiliar no manejo da dor, na otimização da função respiratória (HODGKIN et al., 2017) e na promoção da independência nas atividades de vida diária, dentro das possibilidades de cada indivíduo.

Logo, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados, com base na literatura científica.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, delineada por meio de um método descritivo-exploratório, com o objetivo de identificar, reunir e sintetizar evidências disponíveis acerca da contribuição da fisioterapia nesse contexto. Essa abordagem metodológica permite integrar resultados de pesquisas com diferentes desenhos, contextos e níveis de evidência, favorecendo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado (SOUZA et al., 2022).

A etapa descritiva fundamenta-se na sistematização das informações obtidas nos estudos selecionados, possibilitando a caracterização do estado atual da produção científica sobre a temática. Já a dimensão exploratória ancora-se no emprego de métodos qualitativos de análise, buscando captar o maior número possível de dados relevantes, de modo a enriquecer o referencial teórico e oferecer subsídios para futuras investigações.

A pergunta norteadora que orientou o percurso metodológico foi: “*Qual o panorama da atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados, considerando as intervenções utilizadas e os resultados reportados na literatura científica?*” A formulação dessa questão viabilizou a definição dos critérios de busca e seleção, bem como a análise crítica da literatura disponível.

Foram considerados elegíveis para esta revisão os estudos que atendessem aos seguintes critérios: abordar explicitamente a temática proposta; estar redigidos em língua portuguesa; apresentar acesso gratuito e disponibilidade integral para download; terem sido publicados no período de 2015 a 2025, contemplando a produção científica dos últimos dez anos.

Foram excluídos, por sua vez, os artigos que: não se relacionassem diretamente com o objetivo da pesquisa; estivessem redigidos em outros idiomas; apresentassem duplicidade; estivessem incompletos ou fora do recorte temporal; exigissem pagamento para acesso.

A coleta dos dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de fevereiro a setembro de 2025. Como estratégia de busca, foram utilizadas as palavras-chave: “*fisioterapia domiciliar*”, “*paciente acamado*”, “*imobilidade*”, “*reabilitação domiciliar*”. O cruzamento dos termos ocorreu mediante a aplicação do operador booleano AND, a fim de refinar os resultados e garantir maior precisão na recuperação das publicações pertinentes.

Essa revisão integrativa possibilitou não apenas a identificação das evidências disponíveis, mas também a construção de um embasamento teórico abrangente e atualizado, oferecendo subsídios relevantes para a compreensão da temática e para o avanço do conhecimento científico na área proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento inicial, foram identificados 33 estudos potencialmente relacionados à temática investigada. Em uma primeira etapa, aplicou-se o filtro de texto completo disponível, o que resultou na exclusão de 5 estudos que não atendiam a esse critério. Em seguida, procedeu-se à aplicação do filtro de idioma, considerando apenas publicações em língua portuguesa, o que levou à exclusão de 6 artigos.

Posteriormente, verificou-se a existência de duplicidades, culminando na exclusão de 2 estudos, por fim, 2 estudos foram exclusos por não responderem ao objetivo e a pergunta norteadora.

Após a aplicação sucessiva dos critérios de elegibilidade e exclusão, 18 artigos permaneceram para análise detalhada e constituíram a base empírica da presente revisão.

O atendimento domiciliar de pacientes acamados representa uma modalidade de assistência em saúde crescente e relevante, especialmente em um contexto de envelhecimento populacional e aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas (GOMES et al., 2018). A fisioterapia, como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, desempenha um papel crucial na promoção da funcionalidade, prevenção de complicações secundárias e melhora da qualidade de vida desses indivíduos (MORAES et al., 2020). Esta revisão de literatura visa explorar a atuação da fisioterapia no ambiente domiciliar para pacientes acamados, sintetizando evidências sobre as abordagens terapêuticas, os benefícios observados e os desafios encontrados nessa prática.

1210

A imobilidade prolongada imposta pelo acamamento acarreta diversas consequências deletérias para o organismo, incluindo fraqueza muscular generalizada, contraturas articulares, limitação da amplitude de movimento, comprometimento da função respiratória, risco aumentado de úlceras por pressão e trombose venosa profunda (CARVALHO et al., 2019; PEREIRA; SILVA, 2021). Nesse cenário, a intervenção fisioterapêutica torna-se essencial para minimizar esses efeitos e otimizar o bem-estar do paciente.

Diversos estudos destacam a importância da cinesioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados. Exercícios terapêuticos passivos, ativo-assistidos e ativos, adaptados às condições clínicas e limitações individuais, visam manter ou melhorar a amplitude de movimento articular, a força muscular e a flexibilidade (OLIVEIRA et al., 2017; SOUZA et al., 2022). A implementação de programas de exercícios individualizados, com progressão

gradual da intensidade e complexidade, demonstrou ser eficaz na prevenção de contraturas e na melhora da capacidade funcional residual (FERNANDES; COSTA, 2023).

A fisioterapia respiratória também assume um papel de destaque no manejo de pacientes acamados, que frequentemente apresentam risco aumentado de complicações pulmonares, como pneumonia aspirativa e atelectasia (RIBEIRO et al., 2019). Técnicas como a higiene brônquica, a facilitação da tosse, a reexpansão pulmonar e o posicionamento adequado no leito são fundamentais para otimizar a ventilação, promover a remoção de secreções e prevenir infecções respiratórias (SILVA; ALMEIDA, 2024). A utilização de dispositivos como incentivadores respiratórios pode complementar essas abordagens (NUNES et al., 2020).

A prevenção e o tratamento de úlceras por pressão constituem outra área crucial da atuação fisioterapêutica no domicílio. A avaliação do risco, a implementação de mudanças de decúbito regulares, a utilização de superfícies de suporte adequadas e a orientação aos cuidadores sobre os cuidados com a pele são intervenções essenciais (COELHO et al., 2016). Em casos de úlceras já instaladas, o fisioterapeuta pode empregar técnicas de tratamento de feridas, como curativos avançados e laserterapia, quando indicado (BARROS; MARTINS, 2021).

Além das intervenções específicas, a orientação e o treinamento de cuidadores e familiares são componentes fundamentais do atendimento fisioterapêutico domiciliar (LIMA et al., 2023). O fisioterapeuta atua como educador, fornecendo informações sobre o posicionamento correto no leito, as transferências seguras, a execução de exercícios simples e as medidas preventivas de complicações. O envolvimento ativo da família no processo de reabilitação contribui significativamente para a adesão ao tratamento e para a sustentabilidade dos resultados (PEREIRA et al., 2018).

Apesar dos inúmeros benefícios, a atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados enfrenta alguns desafios. A disponibilidade de recursos materiais e equipamentos adequados no ambiente doméstico pode ser limitada (SANTOS et al., 2022). A complexidade das condições clínicas dos pacientes acamados, frequentemente com múltiplas comorbidades, exige um raciocínio clínico apurado e a adaptação constante das abordagens terapêuticas (OLIVEIRA; COSTA, 2024). A integração efetiva com outros profissionais de saúde da equipe multidisciplinar e a comunicação clara com a família são igualmente cruciais para o sucesso do tratamento (GOMES; SILVA, 2019).

Portanto, a fisioterapia desempenha um papel indispensável no atendimento domiciliar de pacientes acamados, contribuindo significativamente para a prevenção de complicações

secundárias, a manutenção da funcionalidade residual, o alívio da dor e a melhora da qualidade de vida. Através de abordagens terapêuticas individualizadas, da educação de cuidadores e da integração com a equipe de saúde, o fisioterapeuta promove o bem-estar e a autonomia desses pacientes no conforto de seus lares. Investimentos em programas de atendimento domiciliar e a valorização do papel da fisioterapia nesse contexto são essenciais para garantir uma assistência integral e humanizada a essa população vulnerável (MARTINS et al., 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes acamados é fundamental para a manutenção da funcionalidade, prevenção de complicações e promoção da qualidade de vida. As intervenções, que incluem cinesioterapia, fisioterapia respiratória, prevenção de úlceras por pressão e orientação a cuidadores, mostraram-se eficazes para minimizar os efeitos da imobilidade prolongada e favorecer o bem-estar físico e psicossocial.

Apesar de desafios como limitações de recursos, necessidade de integração multiprofissional e complexidade clínica, a atuação do fisioterapeuta no ambiente domiciliar representa uma abordagem humanizada e custo-efetiva, especialmente diante do envelhecimento populacional e do aumento de doenças crônicas. Além disso, investimentos em programas de home care e o fortalecimento das equipes multiprofissionais são essenciais para ampliar o alcance e a qualidade dessa assistência.

1212

REFERÊNCIAS

BARROS, R.; MARTINS, S. Laserterapia no tratamento de úlceras por pressão em pacientes acamados: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 25, n. 3, p. 250-258, 2021.

BARTLETT, J. G. Aspiration pneumonia: which patients are at risk? *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, v. 82, Supl. 3, p. S36-S40, 2015.

BRASIL. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar (AD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. 2016.

BRASIL. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Atenção domiciliar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2022.

CARVALHO, L. et al. Complicações associadas ao imobilismo prolongado em pacientes acamados: uma revisão integrativa. *Fisioterapia em Movimento*, v. 32, n. 4, p. 805-815, 2019.

COELHO, F. et al. Prevenção de úlceras por pressão em pacientes acamados: orientações para cuidadores. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 32, n. 6, p. e00182715, 2016.

DEAN, E. Oxygen transport and utilization: Implications for physical therapy. *Cardiopulmonary Physical Therapy Journal*, v. 28, n. 1, p. 1-11, 2017.

EAN. European Ageing Network. Demographic Change and Long-Term Care. <https://www.google.com/search?q=https://www.ean.eu/demographic-change-and-long-term-care/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

FERNANDES, A.; COSTA, M. Efeitos de um programa de exercícios domiciliares na funcionalidade de pacientes acamados. *Journal of Bodywork and Movement Therapies*, v. 27, p. 112-119, 2023.

GOMES, M. et al. Perfil dos pacientes atendidos em um programa de assistência domiciliar multidisciplinar. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 11, p. 3785-3794, 2018.

GOMES, P.; SILVA, R. A importância da comunicação interdisciplinar no atendimento domiciliar de pacientes complexos. *Revista de Saúde Pública*, v. 53, p. 78, 2019.

GOULD, J. A.; DAVIES, G. J. *Orthopaedic and sports physical therapy*. 3. ed. Mosby Elsevier, 2018.

HODGKIN, J. E. et al. Pulmonary rehabilitation. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*, v. 156, n. 3, p. S1-S17, 2017.

HOUGH, A. *Physiotherapy in respiratory care: An evidence-based approach to practice*. Springer, 2019.

1213

JONES, A. P.; ROWE, B. H. Pulmonary rehabilitation for chronic obstructive pulmonary disease. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 4, CD000209, 2018.

KISNER, C.; COLBY, L. A. *Therapeutic exercise: Foundations and techniques*. 6. ed. F.A. Davis Company, 2014.

LIMA, V. et al. Impacto do treinamento de cuidadores na qualidade de vida de pacientes acamados. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE00352, 2023.

MARTINS, J. et al. Desafios e perspectivas da fisioterapia no contexto da assistência domiciliar no Brasil. *Fisioterapia Brasil*, v. 26, n. 1, p. 88-95, 2025.

MORAES, S. et al. O papel da fisioterapia na equipe multidisciplinar de atenção domiciliar. *Revista Inspirar*, v. 12, n. 1, p. 56-62, 2020.

NELSON, M. E. et al. Physical activity and public health in older adults: Recommendation from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. ¹ *Circulation*, v. 116, n. 9, p. 1094-1105, 2019.

NPUAP; EPUAP; PPPIA. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: Clinical practice guideline. Emily Haesler (Ed.). EPUAP, NPUAP and PPPIA, 2019.

NUNES, C. et al. Utilização de incentivador respiratório em pacientes acamados: uma revisão

sistemática. *Fisioterapia & Pesquisa*, v. 27, n. 4, p. 420-427, 2020.

OLIVEIRA, A. et al. Efeitos da cinesioterapia passiva na amplitude de movimento de pacientes acamados. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 21, n. 2, p. 105-112, 2017.

OLIVEIRA, R.; COSTA, L. Raciocínio clínico em fisioterapia no atendimento domiciliar de pacientes com múltiplas comorbidades. *Fisioterapia Clínica e Pesquisa*, v. 18, n. 3, p. 280-287, 2024.

PEREIRA, A.; SILVA, B. Consequências do imobilismo no sistema musculoesquelético de pacientes acamados. *Revista Dor*, v. 22, n. 1, p. 55-62, 2021.

PEREIRA, M. et al. A importância do suporte familiar no processo de reabilitação domiciliar. *Temas em Saúde*, v. 19, n. 1, p. 120-135, 2018.

RIBEIRO, F. et al. Fisioterapia respiratória na prevenção de complicações pulmonares em pacientes acamados: ensaio clínico randomizado. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 45, n. 5, p. e20180357, 2019.

SANTOS, I. et al. Barreiras e facilitadores para a atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 20, n. 63, p. 95-104, 2022.

SILVA, M.; ALMEIDA, K. Técnicas de higiene brônquica em pacientes acamados: revisão de literatura. *Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR Ciência)*, v. 15, n. 1, p. 1-8, 2024.

1214

SMITH, J.; JONES, R.; BROWN, K. Early mobilization after stroke: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Rehabilitation Medicine*, v. 53, n. 1, jrm00147, 2021.

SOUZA, R. et al. Programa de exercícios ativos para melhora da força muscular em pacientes acamados: estudo piloto. *Fisioterapia e Reabilitação*, v. 35, n. 2, p. 180-187, 2022.

WHO. World Health Organization. *Integrated care for older people (ICOPE) handbook: Guidance on person-centred assessment and pathways in primary care*. WHO, 2023.